

**Cartilha com
dicas de como
escapar de
piadas na
Midiaweb;**

Que time é teu?

O adversário quer que você diga o nome de um time. Quando você responder "Vasco" (ou qualquer time inferior), ele vai rir e dizer para todo mundo que o time inteiro do Flamengo "te meteu". Conseguiu entender a relação entre "time é teu" e "te meteu"? Sim, a pronúncia deixa tudo muito confuso. Mas há uma saída. Basta você responder: "Bateu na trave entrou no teu". Normalmente, os outros colegas que estão por perto e ouvem isso chegam a urrar para saudar a inteligência da resposta. Agora você terá direito de bater no garoto mais bobo do grupo.

Você está num navio com seu cachorrinho chamado Nabunda. O barco afunda. Você leva Nabunda ou deixa Nabunda?

Aqui, seu colega acha que te encurralou bonito. Não há escapatória! Você vai acabar dizendo que leva ou deixa na bunda. No momento de angústia, você pode até dizer que "leva Nabunda" pensando que levar é melhor que deixar, já que quem deixa está gostando. Mas calma, aí! Há um jeito de sair por cima! A resposta certa é "Nabunda nada". Diga essa frase com calma, explicando que o cachorro é inteligente e sabe nadar. O resto da turma vai ter certeza de que você é o cara mais esperto entre eles e você terá, automaticamente, autorização para pegar a irmã de qualquer um deles.

Qual é o aumentativo de dacueba?

A palavra "dacueba" não existe em dicionário nenhum. Trata-se apenas de um jeito sórdido de tentar você falar "dacuebão", que soaria como "dar cu é bom". Assim que você falar isso, todas as outras respostas inteligentes que

você deu antes irão por água abaixo. Mas, calma. Tudo vai dar certo. O primeiro método de evitar o golpe é dizer "dacebaço". Mas existe ainda um contra-golpe. Ao ouvir o desafio, faça uma cara confusa e murmure algo propositalmente incompreensível, e num tom de voz abaixo do audível. Algo como "toviassu". Quando seu oponente perguntar "o quê?", diga em alto e bom tom: "Todo ***** é surdo!". Será a glória. Seu prestígio entre a galera está cada vez mais sólido. Seus amigos sempre vão te escolher entre os primeiros na hora de formar um time para jogar uma pelada. Jamais vai ser barrado no primeiro jogo, para fazer a de fora. E mesmo quando você jogar mal, ninguém vai te dar esporro. Obs.: Esse processo serve também para o caso do "pirueba" e suas variações.

Meu pai está pensando em fazer um churrasco. Com 30 quilos de carne dá pra 20 comer?

Cuidado! Esta é perigosa ao extremo. O malandro à sua frente quer que você pense "Se cada pessoa come menos de um quilo de carne, 30 quilos são o bastante para 20 comerem". Aí você responde "sim" e vira um otário. Na verdade, ele está perguntando "Com 30 quilos de carne dá para vim te comer?" Sim, há um erro gramatical nessa frase, pois o certo seria "vir te comer". Mas ninguém vai ligar para isso quando você disser "dá, sim!". Então jamais diga isso, nem acene a cabeça que sim. Diga "Acho que não. Mas também não sou bom de contas. Como você, certo?" O cara vai ficar confuso e vai acabar dizendo "certo". Nesse caso, foi você que o fez de trouxa. Perceba que sua última frase pode ser interpretada como "Eu como você, certo?". Se seus colegas não perceberem, chame a atenção para o fato. Você é quem manda agora. Quando aquela gordinha que todos seus vizinhos pegaram aparecer grávida, todos vão livrar sua cara. Mesmo que pelos cálculos você seja o mais suspeito de ser o pai da criança, seus amigos vão dizer que o filho pode ser de qualquer um deles, menos seu.

Você chegou há pouco de fora?

Outra pegadinha fonética. Não se engane ao ouvir isso assim que tiver chegado a uma festa. O inimigo não quer saber se você acabou de chegar da rua. Ele está perguntando mesmo é se "você chegou a pôr o cu de fora?". Também temos um jeito para te livrar desta. Primeiro responda "Não", de um jeito bem surpreso, como se fosse impossível essa hipótese. Depois pergunte "Você está louco hoje?". Se você, não percebeu, você está perguntando se ele "estalou o cu hoje". Ele vai ser pego desprevenido e vai pensar por instantes em como responder a esse truque. Na verdade, não há como ele se enrolar, pois ele jamais responderia "estalei". Mas a coisa é tão simples que ele vai suspeitar que a resposta mais óbvia seja um jeito de ser sacaneado. Aproveite os breves segundos de indecisão e diga algo como "não lembra mais, né?". É bobo, mas nesse ponto o cara já está fragilizado por você não ter caído na gracinha dele e o resto da galera vai aproveitar e sacaneá-lo também. Afinal, você já se tornou o cara mais maneiro do grupo. Você já não paga nenhuma cerveja que bebe com os amigos, pois ninguém acha justo te cobrar a dívida.

Qual o nome do carro do Speedy Racer?

Este pode ser um teste de fogo. Speedy Racer é um desenho japonês antigo, que fez muito sucesso e foi recentemente reprisado na TV aberta em algum horário obscuro. Se alguém lhe fez esta pergunta, é porque sabe que você é ligado em televisão e em suas navegadas pela internet ou assistindo a programas de tarde na TV já ficou sabendo o nome do carro. A tentação de provar seu conhecimento vai ser enorme, mas jamais, jamais mesmo, responda "Match 5". O nome do carro de Speedy Racer é a senha para o seu rival dizer "Mete cinco? Então toma!" e enfiar cinco dedos entre suas nádegas. Além da desagradável sensação (ainda mais se você estiver usando calça de moletom), você voltará a ser o mais mané da turma, pois todo seu currículo não resistirá a um tropeço

duplo. Você terá sido agredido no plano das palavras e no plano físico. Há uma forma de tentar sair por cima dessa. É uma manobra difícil e vai depender de seu talento performático. Diga "Não sei. Era Trovão Azul?". Estamos supondo que como o cara sabe o nome do carro do Speedy Racer, também é um aficionado pelo gênero. Dizer que não sabe o nome do veículo do ás do volante e ainda confundir com o nome do helicóptero de outro seriado de TV vai tirar o sujeito do sério. Ele vai abrir a guarda e exclamar: "Não! Match 5!". Nesse momento diga "O quê? Meter cinco? É pra já!" e rapidamente insira seus dedos na direção do orifício anal do rapaz. A humilhação será dantesca e ele nunca mais se atreverá a tentar lhe passar a perna. Não é necessário dizer que você é agora o maior herói de todos seus amigos. Você não precisa mais fazer faculdade. Deixe que todos seus colegas estudem, tirem diploma, montem seus escritórios ou suas próprias empresas. Eles com certeza vão te chamar para ser seu "homem de confiança", o "seu braço direito". Vão achar que um homem como você não precisa de estudos e que aliás você era muito inteligente para se sujeitar ao esquema retrógrado que rege as faculdades. E aí seus velhos amigos vão brigar para te ter como assessor. Escolha o camarada que lhe oferecer o melhor salário e a secretária mais gostosa.

Neste calor, como sua a bunda, né?

Calma, rapaz. Sua cueca pode até encharcar no verão, mas não concorde com seu colega. Na verdade, ele está dizendo "como a sua bunda". É um truque fonético muito primário, mas eficaz. Dizer simplesmente "não", já lhe evita um constrangimento diante da sua turminha, mas há um jeito de soar mais esperto que seu oponente. Disfarce e diga: "com um calor assim, você deve preferir ficar num lugar aberto, com pouca roupa, uma chavinha em cima..." Quando seu amiguinho concordar, você já inverteu o jogo. Perceba que na última oração, você também usou um subterfúgio fonético para dizer "um macho vinha em cima", insinuando que um homem viria por cima dele, situação com a qual ele concordou. Pronto,

you acaba de deixar de ser o mais idiota da galera. As pessoas vão pensar duas vezes antes de botar o pé na frente quando você passar.

Você sabe fazer vitamina?

Não queira se gabar de seus dotes. No momento em que você responder que sim, seu adversário irá dizer "Então bate uma pra mim com mamão". Você talvez não entenderia quando todos os seus amigos comessem a rir da sua cara. Veja, bem. O espertinho acabou de lhe dar uma rasteira fonética, aproveitando a semelhança desta frase ingênua com outra bem maliciosa: "Então bate uma pra mim com uma mão", que seria o mesmo que "Masturbe-me usando uma de suas mãos". Horrível, não? Então quando o canalha lhe perguntar isso, responda "Não, mas posso te preparar uma banana. Pica pra você?". Pego de surpresa, ele ficará com medo de dizer que quer uma banana inteira (que poderia ter utilidades anais) e preferirá a fruta picada. Com isso, ele terá aceitado uma pica, que é sinônimo de pênis no linguajar chulo. Assim, você ganhou muito respeito entre a garotada. Eles nem vão mais implicar com o fato de você ser viciado em RPG.

Você tem dado em casa?

Como jogador de RPG, ainda periga você dizer que tem dado de quatro, se referindo ao número de faces da peça. Se fizer isso, é melhor mudar de cidade. Na verdade, o bastardo está perguntando se você tem sido sodomizado em seu próprio lar, já que o verbo "dar", no imaginário popular, geralmente é usado para o ato de oferecer o ânus ou a vagina. Pois é, você teria confessado algo que nunca fez. Vamos tentar colocar seu adversário na posição de vítima. Diga assim: "Não. Mas posso passar de bicicleta rapidinho na sua casa para ver se tem lá. O problema é que tenho que encher o pneu. Não vi posto nenhum na frente de sua casa. Por acaso tem posto atrás?". Se ele disser "sim" ou mesmo um "mais ou menos", você está feito. Como? Ele acabou de dizer que tem "posto atrás", ou seja, que tem "introduzido algo em seu rifício

anal". Você acabou de derrotá-lo. Seus amigos já não vão mais rir tanto quando você declarar que gostou do refrão da música das meninas do Rouge.

A que horas que o sol caminha melhor?

Como você é uma criatura ingênua e cooperativa, deve querer passar por cima da aparente falta de sentido da frase que seu colega lhe formulou. Com toda sua boa vontade, vai achar que ele simplesmente perguntou, de forma errônea, a que horas é mais apropriado caminhar sob o sol. Tolo. Na verdade, seu inimigo está usando mais um truque fonético para perguntar "A que horas soco a minha melhor?". Levando em consideração que o verbo "socar" tem conotação sexual, no sentido de "penetrar com força em estocadas regulares", qualquer resposta sua com informação sobre horários será interpretada como uma dica para o momento em que seu adversário pode sodomizá-lo com mais facilidade. Para mudar drasticamente esse quadro humilhante, aproveite a situação. Olhe para seu relógio, finja que vai lhe dar um horário e, subitamente, diga: "Sabe de uma coisa? Quero vender meu relógio. Sessenta no meu, rola?". Mesmo se não estiver interessando em comprar, a tendência é que o canalha diga "sim", só para dar prosseguimento à tentativa dele de zombar de você. Mas na hora em que ele concordou com a oferta, o sujeito já estará sendo alvo de risos. Não entendeu? É que você perguntou a ele "Se senta no meu?", ou seja, "você repousaria as nádegas em meu pênis?". Agora suas opiniões já são plenamente respeitadas pelo grupo. Você não será mais reprimido quando mencionar algum defeito naquela menina que todo mundo acha sensacional.

Bonita sua camisa! Linho fio grosso?

Que bom! Alguém finalmente reparou em sua camisa de linho grosso, não? Acorde, bobão. O pulha está mesmo lhe perguntando "Lhe enfio o grosso?", que significaria "Introduzo meu membro de grande calibre em seu ânus?".

Não fique assustado. Há como dar continuidade à construção de sua nova imagem. Você pode dizer algo como "Acho que não, mas se eu usar força rasgo a sua" ou partir para algo mais complexo. Diga: "Por falar em moda, reparei que seu pé é grande. Bota em você não aperta, não?". Achando que ter pé grande significa ser dotado de avantajadas proporções penianas, seu adversário concordará. Você não deve ter percebido, mas passou a perna no coitado, perguntando "Botar em você não aperta?", ou seja, "Introduzir um membrosexual em você dá a sensação de aperto no agente ativo da relação?". É, companheiro. Chega de ser ridicularizado quando sua mãe lhe obrigar a sair com um guarda-chuva em tempo nublado. Seus amiguinhos vão lhe achar um rapaz precavido, em vez de um idiota obediente.

Há um índio sentado na floresta e outro sentado no asfalto. Qual deles tem terra na bunda?

Não se trata de um simples teste de lógica. A pergunta de seu colega tem fins obscenos. Ela significa "Qual deles te enterra na bunda", uma forma marota de perguntar "Qual deles introduz o pênis profundamente entre suas nádegas?". Chato cair nessa, não? O primeiro passo é dizer "nenhum deles". Feito isso, aproveita o tema "bunda" e diga "Por falar nisso, qual é a bunda mais virgem do mundo?". Quando ele disser que não sabe, puxe a onda de risos coletivos dizendo "Ah! Então você não garante que é a sua, ein?". É bobinha, mas funciona. Ainda mais com o prestígio que você tem agora, deixando de ser sacaneado por ser o único virgem da turma (seus amigos agora dizem que sua virgindade é decorrente de seu elevado grau de exigência).

Fala com meu pau na goela!

Não há nenhuma zombaria escondida na frase. Ela está mesmo escancarada. Seu inimigo lhe pôs numa situação imaginária na qual qualquer coisa que você disser dará a entender que você realmente estaria pronunciando algo com o pênis dele lhe tocando a garganta por dentro. É sim uma idiotice, mas a brincadeira é muito difundida em certas partes do país. Também não adianta ficar quieto, pois seu adversário diria "Engasgou, né?". A melhor saída é inverter o jogo com uma rima simples, que dá a impressão de agilidade mental. Diga apenas "Sua mãe chegou, passo pra ela!". Seus colegas não vão ligar para a possibilidade de você ter falado com o pênis do indivíduo na boca, e sim com o fato de, nesse bizarro universo hipotético, a mãe dele ter ficado com o membro entre os lábios. Essa jogada é mais um item em seu glorioso currículo. Ninguém mais se lembra das vezes em que você apanhou de coleguinhas que estavam uma série abaixo da sua na escola.

Quer ir a uma festa? Mas é a Festa do Cu e do Pau. Qual você leva?

É uma pergunta difícil. Se você disser que leva "o pau", numa ingênua tentativa de afirmar sua masculinidade, seu oponente irá bradar "Ah! Você leva pau, né?", sugerindo que você costuma receber pênis em suas entranhas. Se você disser que leva "o cu", ele o chamará de homossexual, insinuando que você quer usá-lo de forma passiva na tal festa. Uma boa forma de tirar o corpo fora e ainda abater seu inimigo é dizer: "Vou levar seu cu, para lhe fazer companhia". Mais risos gerais para laurear sua incrível ascensão social. Lembre-se que você é praticamente um mito e não precisa mais esconder que não sabe dançar nem dirigir.

Se eu vendesse antenas, por apenas R \$ 100 você levaria uma montada?

Opa, opa, opa! Muito cuidado. Não aceite essa oferta. O biltre está querendo ludibriá-lo. A verdadeira intenção da frase é perguntar se você aceitaria, por apenas R\$ 100, ser penetrado. Sim, pois repare que "levar uma montada" é a forma como algumas pessoas se referem ao ato de se submeter à posição passiva numa cópula. Vamos tirá-lo dessa enrascada. Diga assim: "Não, mas poderíamos ser sócios nesse negócio. Para juntarmos dois mil, é só ter mil meu com mil teu, certo?". Ele dirá "sim" e você terá enganado o trouxa com uma complexa ilusão fonética. Repare que a expressão "com mil teu" equivale acusticamente à "comi o teu", que por sua vez será compreendida por todos como uma declaração confirmada de que você "introduziu o pênis (comeu) no reto do paspalho". Não tem mais volta. Você é definitivamente o rapaz mais comentado da região, por sua esperteza e bom-humor. É hora de converter essa fama a seu favor, seja para ganhar dinheiro, vendendo conselhos e dicas à molecada, seja para benefícios sexuais ou sentimentais, com as mocinhas que o esnobavam antigamente.

Você pinta como eu pinto?

Essa pergunta é bem velha, do tempo em que chamavam os órgãos sexuais masculinos de pinto. Mas ainda há vítimas para ela. Preste atenção na hora de responder. Na verdade, seu amigo está tentando ludibriá-lo, perguntando se você brinca com o pênis dele. O truque está na semelhança fonética com a frase "Você pinta com o meu pinto?". A resposta é simples: "Não. Não pinto com broxa". Desse modo você nega que usa o pênis dele e ainda insinua que ele não tem vigor sexual. Como? Reparem que broxa, além de ser aquele instrumento usado por pintores de parede é também um dos sinônimos para impotente. Pode usar sem problemas. É muito eficaz. Seus amigos vão ficar tão admirados contigo que jamais vão marcar um encontro para um dia que você não puder comparecer.

Jacaré sabe andar em terrenos alagados. Mas, jacaré no seco anda?

Opa! Calma lá, rapaz. Esta é uma brincadeira da velha geração e é bem possível que seu pai já tenha sido vítima dela. Não fale "sim", pois o adversário está lhe perguntando, disfarçadamente, se um "jacaré no seu cu anda". Ao confirmar, você dará a impressão de que é um homossexual, daqueles que deixam até um jacaré andar em seu ânus. Seja frio e responda "jacaré não entra". Rapidamente, pergunte ao seu colega "em buraco de toupeira, tatu caminha dentro?". O espertinho vai dizer que sim, sem perceber que você perguntou "está tu com a minha dentro", uma forma maliciosa de questionar se seu pênis está dentro do indivíduo. Depois de inverter o jogo de maneira tão genial, seus amiguinhos vão passar a respeitar mais seu juízo, deixando de zombar de você caso use roupas estranhas que sua tia lhe deu de aniversário.

Quem nasce em Pernambuco é pernambucano. E quem nasce em Tilambuco?

Fique alerta quanto ao perigo dessa cidade imaginária. Sim, ela não existe. Foi criada apenas para que você responda "Tilambucano", que soaria como "Te lambo o cano" e lhe faria passar por homossexual, pois cano pode ser encarado como "pênis". A melhor resposta seria dizer "tilambucano" ou mesmo "tilambucuense". Um contragolpe a ser analisado é a resposta "tilambucuzão", que insinuaria que o inimigo está sendo tocado no ânus. É claro que não seria nada agradável passar a língua no ânus de um rival do sexo masculino, mas é uma forma de fazer uma referência à disponibilidade de seu orifício, o que é sempre humilhante.

Na sua casa, qual é a melhor comida? A do seu pai ou da sua mãe?

Antes de pôr tudo a perder exaltando as habilidades culinárias de sua mãe, perceba que o inimigo está querendo fazer com que você diga que sua mãe é "uma boa comida", ou seja, que você estaria indicando sua mãe para que todos a possuíssem. Ou pior, que seu pai seria uma boa dica para uma "comida". Respire fundo e com calma diga "Lá em casa sou eu que faço a comida. Mas não sou muito bom. Vou chamar a sua mãe para ver se eu cozinho melhor". Talvez você não tenha percebido, mas na última frase você disse, num truque fonético, "vou chamar a sua mãe para ver seu ***** melhor". Parabéns, você deu a volta por cima zombando da mãe do canalha. Se quiser dar um golpe de misericórdia, continue dizendo "Quando ela vier, posso lavar a louça. Mas se lavo, não cozinho. Se eu cozinho, não lavo". Veja que você disse "Seu ***** não lavo", dando a entender que depois do serviço feito, ainda deixaria o ânus da pobre senhora sujo. Depois dessa sensacional tirada, seus amigos sempre vão consulta-lo antes de decidir que filme irão ver em grupo, acabando com aquela fase em que todos iam juntos ver um longa que você já tinha visto.

Você gosta de verdura?

Pobre daquele que disser que sim, achando que está sendo consultado sobre suas preferências gastronômicas. Perceba, pobre tolo, que o inimigo está perguntando se você gosta de "ver dura", ou seja, se você aprecia vislumbrar um pênis em estado de ereção. Há uma forma de evitar tal zombaria e ainda inverter o jogo a seu favor. Veja bem. O primeiro passo é frear o instinto e não dizer "sim". Também não diga "não", pois o inimigo pode dizer "ah! Você gosta então é de ver mole, hein? Pra depois fazer ela ficar dura!". É uma bobeira, é verdade. Mas as pessoas não se importam muito com isso quando estão dispostas a rir de alguém. Então aproveite esse clima de predisposição para a aceitação de frases idiotas e diga "Só

gosto do quiabo cru da sua mãe". Todos irão se esbaldar ao ouvir algo parecido com "que abro o cu da sua mãe". É rapaz. As coisas estão cada vez melhores para você. Todo mundo agora acha você uma pessoa que sabe exatamente o que é engraçado ou não. Eles vão até achar hilário quando você usar um bordão de um personagem de novela ou de reality-show.

Você na sua casa tem tomada atrás do sofá?

Não se trata apenas de uma frase mal construída. É também uma frase mal-intencionada. Seu adversário está querendo que você diga que você tem sido penetrado analmente atrás de um estofado de seu lar. Ainda não percebeu como? "Você na sua casa tem tomado atrás do sofá?". Isso é o que ele quis dizer, garoto. Viu como é fácil ser enganado? Mas não se aflija. Basta dizer, em tom enérgico: "Por quê? Você mexe com força?". Com isso você terá criado uma frase de duplo sentido, na qual pergunta se ele exerce uma profissão como a de eletricista e também se ele, ao ser possuído sexualmente, agita os quadris com vigor. Se em meio aos risos de seus colegas, o bastardo ainda ensaiar uma reação com um desesperado "E se você fosse eletricista? Mexeria com força?", espere um momento, deixe o silêncio tomar conta do ambiente e diga "Só em fio grosso". Suas palavras soarão como "só enfio o grosso". Pronto. Mais um brilhante episódio de sua ascensão ao posto de líder da turma. Todas as novas bandas de região vão te chamar para integrar o grupo, nem que seja para ajudar na letra ou tocar pandeirola.

É verdade que você não gosta de tomar café expresso?

Cuidado. Se você fosse um idiota sem acesso a nossa orientação, o desfecho do diálogo seria assim: - "Por quê?" - "Porque no coador é

melhor" (tradução: porque no cu, a dor é melhor) Temos um jeito para tirá-lo dessa enrascada, supondo que você esteja sentado relaxadamente em algum lugar. Mas é preciso certo talento teatral. Faça cara de dúvida e peça um tempo para pensar. Levante-se e, com a mão no queixo (como se estivesse decidindo se gosta ou não de café expresso), conduza naturalmente seu inimigo para o local onde você estava sentado antes. Ao ver que o oponente sentou ali na vaga que você ocupava, faça uma expressão de espanto e, com um sorriso malicioso no canto da boca, diga: "Mal saí e você sentou na minha levantada!". Seus colegas vão entender a frase como se significasse que seu inimigo sentou em seu membro ereto (a minha levantada = meu pênis em riste). Em meio aos urros e gargalhadas de seus amiguinhos, perceba que o futuro será bem mais seguro de agora em diante, rapaz. Não precisa se preocupar em estudar nem mesmo em trabalhar de verdade. Diga a todos que você está entrando para o ramo de Relações Públicas, Hostess e afins. Como você é agora uma lenda viva na região, todos os organizadores de festas pagarão para que você divulgue ou diga que irá a seus eventos sociais, nem que seja só para ficar na porta no início de cada festejo. Dinheiro fácil!